



Resposta à carta ao editor referente ao artigo “Retorno ao esporte após osteotomia tibial alta com método de cunha de abertura” – Nicolini AP, Christiano ES, Abdalla RJ, Cohen M, Carvalho RT

Reply to Letter to the Editor Referring to Article “Retorno ao Esporte após Osteotomia Tibial Alta com Método de Cunha de Abertura” – Nicolini AP, Christiano ES, Abdalla RJ, Cohen M, Carvalho RT

Alexandre Pedro Nicolini¹ Eduardo Suñe Christiano¹ Rene Jorge Abdalla² Moises Cohen³
Rogério Teixeira de Carvalho⁴

¹ Médico Ortopedista e Traumatologista do Centro de Traumatologia do Esporte, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

² Professor Afiliado do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

³ Professor Titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

⁴ Médico ortopedista e traumatologista do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Endereço para correspondência Alexandre Pedro Nicolini, MD, Centro de Traumatologia do Esporte - Universidade Federal de São Paulo/ Escola Paulista de Medicina, Rua Estado de Israel 636, São Paulo, SP, Brasil (e-mail: apnicolini@uol.com.br).

Rev Bras Ortop 2021;56(5):681–682.

Agradecemos as considerações realizadas em relação ao nosso artigo. Nosso intuito foi apresentar uma série de casos de atletas submetidos à cirurgia de osteotomia tibial alta e analisar seu retorno ao esporte comparativamente com o nível pré-operatório. Por se tratar de um público específico atendido em um centro especializado em atletas, os autores acharam pertinente o trabalho e publicação.

A literatura sobre o tema é relativamente escassa. Hoorntje et al.,¹ em 2017, realizaram uma revisão sistemática sobre o tema e encontraram apenas 18 estudos na literatura mundial sobre retorno ao esporte após osteotomia tibial alta.

Em relação à crítica apresentada, realizamos uma procura bibliográfica de artigos e revistas exclusivamente indexadas na base de dados Medline/PubMed, não realizando uma pesquisa extensiva nas outras plataformas de busca e bases de dados, uma vez que este não era o intuito da nossa pesquisa e publicação, que é o porquê de o seguinte artigo não constar nas referências e não ter sido utilizado para nossa pesquisa: De Carvalho Jr et al.² “Physical Activity after High Tibial Osteotomy for Treatment of Medial Compartment Knee Osteoarthritis”, *Rheumatology (Sunnyvale)* 2016;6:2. <http://dx.doi.org/10.4172/2161-1149.1000200>; uma vez que ele não consta na base de dados utilizada.

aceito
19 de Agosto de 2021

DOI <https://doi.org/10.1055/s-0041-1736428>.
ISSN 0102-3616.

© 2021. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. All rights reserved.

This is an open access article published by Thieme under the terms of the Creative Commons Attribution-NonDerivative-NonCommercial-License, permitting copying and reproduction so long as the original work is given appropriate credit. Contents may not be used for commercial purposes, or adapted, remixed, transformed or built upon. (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>)

Thieme Revinter Publicações Ltda., Rua do Matoso 170, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20270-135, Brazil

Os autores utilizaram apenas a plataforma PubMed tentando obter o que há de mais confiável de publicação na literatura, evitando até mesmo trabalhos de literatura predatória. No artigo “Readers beware! Predatory journals are infiltrating citation databases”, Anna Severin et al., 2019,³ International Journal of Public Health, as plataformas PubMed e Scopus são as mais confiáveis para a busca de literatura e evitar a literatura predatória.

Em relação ao trabalho supracitado (De Carvalho Jr et al.²), ele realmente apresenta uma casuística bem relevante com 174 pacientes submetidos ao procedimento de osteotomia tibial alta e posterior análise sobre o retorno às atividades desportivas; entretanto, infelizmente, ele foi publicado em uma revista não indexada pelas plataformas que utilizamos e não consta na revisão sistemática que foi reportada no nosso artigo.

Usualmente, nas revisões sistemáticas, o mecanismo de busca é mais amplo, mais extensivo, compreendendo várias bases de dados; não sendo, mais uma vez, o enfoque de nossa publicação.

Foram citados quatro trabalhos brasileiros, dois publicados na Acta Ortopédica Brasileira e dois na Revista Brasileira de Ortopedia: Avakian et al.,⁴ Saggin et al.,⁵ Mello Junior et al.⁶ e Gomes et al.,⁷ estimulando e utilizando a literatura nacional, contrapondo o exposto na crítica realizada e na publicação citada – Giordano et al.⁸ (Rev Bras Ortop 2021;56

(2):154–160), “Os autores brasileiros não citam os autores brasileiros: Nada mudou desde 1994”.

Referências

- 1 Hoorntje A, Witjes S, Kuijjer PPFM, et al. High Rates of Return to Sports Activities and Work After Osteotomies Around the Knee: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Sports Med* 2017;47(11): 2219–2244
- 2 De Carvalho Júnior LH, Soares LFM, Gonçalves MBJ, et al. Physical Activity after High Tibial Osteotomy for Treatment of Medial Compartment Knee Osteoarthritis. *Rheumatology (Sunnyvale)* 2016;6:2. Doi: 10.4172/2161-1149.1000200
- 3 Severin A, Low N. Readers beware! Predatory journals are infiltrating citation databases. *Int J Public Health* 2019;64(08):1123–1124
- 4 Avakian R, Severino NR, Cury RPL, Oliveira VM, Aihara T, Camargo OPA. High Tibial Osteotomy In Patients With Knee Arthrosis. *Acta Ortop Bras* 2008;16(03):152–156
- 5 Saggin JI, Severo A, Borges JLP. Osteotomia valgizante proximal da tibia no tratamento da osteoartrose. *Rev Bras Ortop* 1996;31(05): 383–388
- 6 Mello WA Junior, Arruda LRP, Coluccini AM, et al. Complicações da osteotomia em cunha de abertura medial do joelho: estudo retrospectivo. *Rev Bras Ortop* 2011;46(01):64–68
- 7 Gomes JLE, Ruthner RP, Marczyk LRS. Osteotomia valgizante de tibia com placa “calço” de Puddu: apresentação de técnica. *Acta Ortop Bras* 2000;8(03):134–139
- 8 Giordano V, Lyra J, Bonadiman JA, Lech O. Os autores brasileiros não citam os autores brasileiros: Nada mudou desde 1994. *Rev Bras Ortop* 2021;56(02):154–160